

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### MEDICINA III

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

**Programa:** CIÊNCIAS DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO (33002010115P1)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** MEDICINA III

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2021

**Data da Publicação (Avaliação):** 02/09/2022

**Data da Publicação (Reconsideração):** 19/12/2022

#### Parecer da comissão de área

#### 1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	40.0	Regular	Regular
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40.0	Muito Bom	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10.0	Bom	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10.0	Regular	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Bom	<b>Reconsideração</b> Bom

#### Justificativa

##### PROGRAMA

O Programa em 2016 recebeu a migração de Docentes com vocação em reumatologia e educação física, vindos de um desmembramento de Programa na mesma Instituição. O Programa original, de vocação em ortopedia, tinha avaliações seriadas em nota 4, incluindo a avaliação quadrienal de 2017. O programa refere que “vem realizando diversas ações nesta constante busca de melhoria. O primeiro biênio que procedeu à reestruturação do Programa foi marcado por grandes mudanças estruturais e conceituais.” A configuração atual do Programa abrange as seguintes áreas de atuação: Ortopedia e Traumatologia, Fisiatria, Reumatologia, Medicina Veterinária Ortopédica, Medicina do Esporte, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Biologia.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### 1.1.

O Programa teve 02 Áreas de Concentração (AC), “Ciências do musculoesquelético” e “Ortopedia e traumatologia” que se mantiveram nos quatro anos, e uma média no quadriênio de 14 linhas de Pesquisa (LP) (17, 16, 13 e 11). Na Proposta do Coleta são referidas 7 LP em 2020 apontando para uma fragilidade na estabilidade das LP. A média do número total de Projetos de Pesquisa (PP) no quadriênio foi de 361, mantendo-se em números de 319, 329, 269 e 426 nos quatro anos, apesar do crescimento progressivo no quadriênio do quantitativo dos PP (acréscimo de 107 novos PP no último ano). O Programa tem dezenas de PP com interface muito mais afeitas à Reumatologia e/ou Clínica Médica, além de Educação Física/Nutrição do que em Cirurgia/Ortopedia, distanciando-se da área cirúrgica inserida na Medicina III. Nitidamente, essa constatação sobressai na maior parte dos PP de uma das LP do Programa denominada de “Sistema Imune e Autoimune”. A título de exemplo, há cerca de duas dezenas de PP sobre Lúpus na referida LP, cuja inserção remete à Reumatologia e não à Cirurgia. Semelhante constatação ocorre na LP denominada de “Efeitos do exercício físico, nutrição e genética na saúde e no desempenho físico” e que, igualmente, apresenta vários PP com interface clínica, sem qualquer enfoque em afecções cirúrgicas, a exemplo de consumo alimentar e função endotelial em mulheres com artrite reumatoide; ou então, condutas médicas sobre o guia alimentar para a população brasileira; ou ainda sobre o consumo habitual de cafeína, entre outras. Esta reestruturação evidencia a mudança de característica do perfil de um programa voltado para a área cirúrgica. Em consequência da vinda de novos Docentes com outras áreas do conhecimento, diversas LP vigentes no quadriênio anterior foram encerradas, mas novamente iniciadas no novo quadriênio, ocasionando uma grande duplicidade de registros. Os dados obtidos nas planilhas CAPES e na Plataforma Sucupira demonstram uma instabilidade relevante no que tange às LP, pois várias criadas e extintas (algumas com duração de um ano) retornaram em anos subsequentes e até superpostas em sua denominação, comprometendo a integridade das mesmas, ou no mínimo, demonstrando uma falha renitente para se fazer um registro adequado das LP sem ruptura ou solução de continuidade. Houve 10 (2,8%) Projetos Isolados durante o quadriênio.

Na estrutura curricular, das 17 Disciplinas oferecidas, 06 são nucleares (de fundamentação teórica, metodológica e didático pedagógica) e 11 de apoio às LP, bem distribuídas. As ementas são explicativas, mas há citações bibliográficas a serem atualizadas.

A estrutura descrita foi considerada muito boa para atender as atividades administrativas, de ensino, pesquisa e formação.

### 1.2.

O Programa apresentou uma média de 29 Docentes Permanentes (DP) estando esse número razoavelmente estável durante todo o quadriênio (28, 29, 29 e 31). Houve uma média de 06 Docentes Colaboradores (03, 06, 08 e 05), sendo esse número discretamente acima do estipulado pela Área (<20%

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

dos docentes). Houve fluxo do corpo docente, com descredenciamento de 03 Docentes Permanentes e o credenciamento de três outros; esse fluxo é considerado saudável pela Área para o revigoramento do Programa.

Os DP apresentam formação e qualificação nacional e internacional de alto nível; conceito muito bom. Pontualmente, com relação à qualificação do corpo docente, observou-se que a média dos índices H5 dos DP está acima da área recebendo conceito muito bom. Houve 07 participações dos DP em um outro PPG, estando dentro dos números estipulados pela área e pela CAPES e recebendo conceito muito bom. Durante todo o quadriênio houve 08 DP (26%) portador de Bolsa de Produtividade em Pesquisa CNPq, considerado muito bom pela área.

### 1.3.

Houve descrições realizadas pelo Programa para o Planejamento Estratégico, mas sem citação de Ações e procedimentos de gestão futura do Programa em relação a captação de recursos financeiros para manter os PP; aprimoramento de seus DP; melhor formação de seus discentes e, conseqüentemente melhor produção intelectual e existência de articulação do planejamento estratégico do PPG com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com vários itens a serem avaliados. Todos estes subitens estão listados na Ficha de Avaliação da Área. Conceito bom.

### 1.4.

Houve descrições realizadas pelo Programa para a Autoavaliação, mas sem citação de os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o Programa utiliza, se o PPG possui avaliador externo, os resultados ou resultados esperados da autoavaliação e listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram ou permitiriam respectivamente. Fazer a mesma descrição caso a autoavaliação do programa seja realizada pela IES. Todos estes subitens estão listados na Ficha de Avaliação da Área. Conceito regular.

## Justificativa Reconsideração

O programa foi reestruturado no quadriênio, tendo recebido novos docentes de outros PPG das áreas de reumatologia e educação física, chegando a ter 37 docentes no ano de 2019 com 21,60% de docentes colaboradores.

O PPG era nota 4 no quadriênio anterior e recebeu nota 5 neste quadriênio, solicita recurso para ter a nota 6. Deve ser explicitado que a área não recomenda ascensão ou decréscimo de duas notas na mesma avaliação. (Vide Relatório Preliminar da Avaliação Quadrienal 2021

Medicina III, anexado ao final desta nessa página eletrônica, página 15) Nesse PPG, que passou por uma grande reestruturação durante o quadriênio avaliado, essa regra estaria mais que justificada, pois para receber a nota 6 o programa deve mostrar estabilidade no próximo quadriênio.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

O PPG inicia a solicitação da reconsideração argumentando que a fusão incrementou a produção científica dos docentes, o perfil do corpo docente, a captação de recursos financeiros, o índice de bolsa de produtividade e a internacionalização e assume o ônus da baixa produção científica de docente + discente, que foi o cerne dessa avaliação quadrienal, fortemente recomendada pela CAPES.

Essa comissão apresenta agora os contra-argumentos às solicitações do recurso.

No item 1.1 a migração de DP não alcançou adequada articulação entre AC, LP e PP e, neste sentido, deve ser mantido o conceito REGULAR. Deve ficar claro que o Programa tem dezenas de PP com interface muito mais afeitas à Reumatologia e/ou Clínica Médica e Educação Física/Nutrição do que em Cirurgia/Ortopedia, distanciando-se da temática da área cirúrgica da Medicina III, o que não pode ser considerado adequado pela área.

O PPG argumenta que a interdisciplinaridade é incentivada pela área, porém tem como premissa, no primeiro parágrafo do documento de área, transcrito aqui: “A área Medicina III, dentro das áreas das medicinas, agrupa pesquisa com interesse na temática cirúrgica em geral e nas suas especialidades, possuindo potencial significativo para pesquisa stricto sensu, tanto nas modalidades acadêmica como na profissional”. Assim, essa comissão entende que esta premissa da área deve ser respeitada e que a interdisciplinaridade, admitida no documento de área, visa a progressão da ciência focada em projetos de pesquisa aplicados à cirurgia. Além disso, a CAPES claramente diferencia as três áreas da Medicina pelos enfoques temáticos distintos – Clínica Médica na Medicina I, Especialidades médicas, na Medicina II e Cirurgia na Medicina III.

No item 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa, recebeu conceito MUITO BOM que deve ser mantido.

No item 1.3. Planejamento estratégico, o programa recebeu o conceito BOM. Descreve principalmente a fusão do programa e a vinda de novos docentes, porém não apresenta um planejamento estratégico objetivo e claro, que deveria descrever as estratégias de um PPG, com novas características, para manter equilíbrio entre as atividades dos DP a sua nova estrutura e a vinda de novos professores (manter equilíbrio nas atividades dos DP, na captação de recursos e na formação de alunos, com geração de produção científica conjunta, inovação e a discussão do impacto na sociedade dessas novas características do PROGRAMA).

No item 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação, com foco na formação discente e produção intelectual, o programa foi avaliado por orientadores externos, projeto institucional realizado pela Pró-reitoria de Pós-Graduação, porém não apresentou pontos positivos e negativos e as respectivas estratégias para manter os pontos fortes e para melhorar os pontos fracos. O programa é também omissivo

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

em relação a reuniões regulares com Docentes e Discentes, para discutir metas e estratégias para a melhor qualificação do programa. Considerado que o PPG foi avaliado por pares externos, item valorizado pela área, o conceito deve ser alterado de REGULAR para BOM, o que não influencia o conceito final já atribuído ao quesito 1 na avaliação quadrienal.

O conceito final do PPG no QUESITO1 deve ser mantido como BOM.

### 2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Muito Bom	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	35.0	Bom	Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10.0	Muito Bom	Muito Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	20.0	Muito Bom	Muito Bom
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Bom	Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

#### Justificativa

##### FORMAÇÃO

##### 2.1.

No quadriênio o programa defendeu um total de 76 trabalhos de conclusão de curso (TCC), número reduzido (75,24%) para a média da Área (média de 3,50/docente e mediana de 3,70/docente, por volta de 100 TCC), sendo estas 29 dissertações e 47 teses. Conceito bom.

Os TCC estavam aderidos às AC e LP, porém com a ressalva da pertinência de diversos TCC no âmbito de um Programa de área distinta da Medicina III. Conceito bom.

A razão entre teses e dissertações que foram publicadas recebeu conceito muito bom.

A avaliação qualitativa do destaque de 05 teses no que concerne, coerência com AC e LP, estrutura, resultados e inovação, estavam adequados em relação ao solicitado na Ficha de Avaliação da Área com conceito muito bom.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

2.2.

A porcentagem de quanto o binômio discente/egresso (Di) e Docente Permanente (DP) tem de participação nas publicações qualificadas do Programa recebeu conceito bom. A porcentagem que indica o quanto das publicações totais do Programa têm a participação do binômio Di + DP recebeu conceito bom. A pontuação média de todas as publicações do binômio Di e DP recebeu conceito muito bom. As avaliações de porcentagens de publicação focando os estratos de A1 à A4 recebeu conceito regular, de A1 à A3 conceito regular e de A1 à A2 conceito bom.

2.3.

A avaliação qualitativa do destaque de 02 egressos nos diferentes períodos, ou seja, atuação profissional, colocação no mercado, entre outros descritos na Ficha de Avaliação da Área, recebeu conceito muito bom.

2.4.

A avaliação da soma da pontuação de todas as publicações científicas dos DP, contando-se somente uma vez cada publicação, levando-se em consideração os percentis do Qualis Periódicos Referência 2021 e, também, normalizada para o número de DP, recebeu conceito muito bom. A avaliação da média da soma da pontuação total das publicações científicas de cada DP, computando, desta vez, uma publicação para cada coautor, recebeu também conceito muito bom. As avaliações de porcentagens de publicação focando os estratos de A1 à A4 recebeu conceito regular, de A1 à A3 conceito bom e de A1 à A2 conceito muito bom.

O Programa publicou um total de 613 artigos completos, número considerado muito bom pela área (média da Área 12,70 e mediana 11,60 publicações por DP). A distribuição destas publicações nos diferentes estratos do Qualis Referência 2021 foi de: A1 = 167, A2 = 64, A3 = 50, A4 = 116, B1 = 138, B2 = 50, B3 = 12, B4 = 08, C = 08.

Destaca-se, no entanto, que 6DP foram responsáveis por cerca de 50% de toda a publicações em periódicos no estrado A1 (n=167) e também no A2 (n=64), todos incorporados na fusão/reestruturação e caracterizando uma dependência expressiva desses para produção intelectual do Programa. Um dentre os 29DP que atuaram por todo o quadriênio foi responsável por cerca de 13% de toda a produção em periódicos do Programa. 2DP (5%) dentre os 29DP que atuaram por todo o quadriênio foram responsáveis por 37% da produção no estrato A1. Há assimetria, concentrada em alguns docentes, sem contribuição efetiva para esse quantitativo proveniente dos DP que compunham o antigo Programa de Ortopedia.

A avaliação qualitativa do destaque de 04 publicações de cada DP, computando os anos de atuação,

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

recebeu conceito muito bom. Foi enviado erroneamente uma apresentação de trabalho. Dos artigos completos indicados havia publicações em revistas de estratos inferiores do Qualis Referência, poucos, e alguns sem justificativa de outro impacto como, por exemplo, na saúde ou sanitário. Todos os DP completaram suas indicações, exceto um e com atuação de somente um ano.

A avaliação qualitativa do destaque de 05 publicações do ciclo avaliativo recebeu conceito muito bom. As publicações indicadas estão bem alinhadas com as AC e LP, várias incluem artigos científicos publicados em revistas de alto impacto, com a participação de egressos ou discentes.

Detalhes de valores específicos de cada item avaliado podem ser melhor observados no Relatório Final da Avaliação Quadrienal.

2.5.

A avaliação da distribuição das atividades de formação entre os DP revelou que as Disciplinas tendo o DP como responsável foram ministradas em número reduzido, ainda 14 DP não ministraram nenhuma Disciplina como responsáveis no quadriênio, recebendo conceito regular. O Programa não cumpriu as metas estipuladas pela área entre seus DP de orientar um valor a 3 alunos no quadriênio, mas cumpriu a de titular um valor a 2 alunos, recebendo conceito bom. Ainda, todos os DP orientaram Discentes durante todo o quadriênio recendo conceito muito bom. Um DP não tituló 1 Discente durante todo o quadriênio. A atuação dos DP na graduação recebeu conceito muito bom, mas a orientação de alunos PIBIC está em números reduzidos.

Houve expressiva captação de verba e doações para financiamento de pesquisa por parte dos DP, no entanto, como discutido e votado na avaliação de meio termo e escrito na Ficha de Avaliação da Área, a data de outorga seria a de validade para caracterizar a captação de verba dentro do quadriênio. De qualquer maneira, a captação foi analisada e considerada muito boa, mas observou-se que não houve citação de verba internacional e que bolsas foram erroneamente citadas.

### **Justificativa Reconsideração**

No quesito formação o programa já recebeu na avaliação quadrienal conceito MUITO BOM e vai ser mantido, porém merece destaque a atribuição do CONCEITO BOM em dois subitens (2.2 e 2.5) do quesito 2.

No subitem 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, o PPG inicia a solicitação de reconsideração argumentando que a fusão aumentou a produção científica dos docentes em números absolutos de artigos publicados. Entretanto, a avaliação da produção científica é relativizada pelo número de DP e, mais importante ainda, a produção científica do binômio DP com discente, sobretudo nos

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

estratos qualificados (A1-A4).

Isto posto, o percentual da PRODUÇÃO INTELECTUAL DP + discente do programa foi de 45,4%; abaixo do percentil 75 da área (58,2%) e do percentil 50 (49%). Portanto, o percentual da produção científica DP + discente do PPG esta abaixo do Percentil 50, exatamente na 25ª posição entre os 36 programa avaliados pela área.

O programa destaca o número de artigos completos publicados no estrato A1, que corresponde a aproximadamente 8% da produção científica de toda a área, mas deve ser esclarecido que esse critério não consta dos avaliados pela área nesse quadriênio e que considerando a média de 35 DP no quadriênio, o percentual de publicações A1-A4 com discente ( $\% DP + \text{Discente A1-A4} / DP \text{ A1-A4}$ ) foi de 36,4%; o Percentil 75 da área foi de 57,6% e, o Percentil 50, de 46%, ou seja, abaixo do Percentil 50 para área, sendo classificado exatamente na 28ª posição (28 de 36 PPG) na área Medicina III. Quando se considera o percentual de produção de DP+Di A1-A4/Total de Produção do PPG, o índice foi de 35,6%, com Percentil 75 de 57,2% e Percentil 50 de 48,7% na área, classificando o resultado do programa na 27ª posição (27 de 36 PPG) da área Medicina III.

Entretanto, o conceito BOM para o item 2.2 será mantido.

No subitem 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa, a avaliação foi MUITO OBJETIVA E CLARA, destacando que o número de DP responsável por disciplinas da PG foi reduzido, sendo identificado nessa reavaliação um total de 14 DP não foram responsáveis por nenhuma Disciplina no quadriênio, o que até justificaria o conceito REGULAR. O Programa não cumpriu as metas da área na orientação de alunos ( 3 alunos/DP), mas cumpriu a meta estabelecida de titular pelo menos 2 alunos no quadriênio, o que essa comissão considerou para manter o conceito BOM nesse subitem.

A atuação dos DP nas atividades de graduação recebeu conceito MUITO BOM na avaliação. Entretanto, o números reduzido de alunos de IC justificaria até um conceito REGULAR – nos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020 o percentual de DP que não tiveram alunos de IC foi, respectivamente, de 92%, 72%, 75% e 80%. Houve expressiva captação de recursos e doações para financiamento de pesquisa por parte dos DP, o que foi considerado muito bom e contribuiu para manter o conceito BOM, para o subitem 2.5, também, nessa reavaliação.

Finalmente, a comissão de reavaliação indica a manutenção do conceito BOM, atribuído ao Quesito 2.

### 3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	35.0	Muito Bom	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	35.0	Bom	Muito Bom



## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Muito Bom	Muito Bom
<b>CONCEITO DA COMISSÃO</b>		<b>Avaliação</b> Muito Bom	<b>Reconsideração</b> Muito Bom

### Justificativa

#### IMPACTO NA SOCIEDADE

##### 3.1.

O Programa descreveu, conforme solicitado pela área em sua Ficha de Avaliação, o impacto e caráter inovador da sua produção intelectual, dando exemplos de produtos que completaram o requisitado.

A avaliação do índice H do Programa recebeu conceito muito bom.

##### 3.2.

O programa descreveu, conforme solicitado pela área em sua Ficha de Avaliação, os seus impactos sociais, também dando exemplos de produtos que completaram o requisitado. Não houve descrição dos impactos econômicos.

O Programa não descreveu atividades de popularização da ciência.

##### 3.3.

O Programa descreveu de maneira satisfatória sua internacionalização, recebendo conceito muito bom, assim como da sua inserção local, regional e nacional, também recebendo conceito muito bom.

O site contempla algumas das sugestões da Ficha de Avaliação do Programa que promovem adequada visibilidade, recebendo bom.

### Justificativa Reconsideração

O PPG recebeu o CONCEITO MUITO BOM nos subitens 3.1 e 3.3

No subitem 3.2 o PPG recebeu conceito BOM. Na apreciação da reconsideração há descrição de importantes atividades na popularização da ciência exemplificadas e descritas na sua íntegra, há também a descrição de atividades do PPG com impacto econômico Descrito de forma adequada sendo o conceito da avaliação do item deve ser alterado para MUITO BOM.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

O CONCEITO FINAL DO IMPACTO NA SOCIEDADE DEVE SER MANTIDO MUITO BOM.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Regular	Regular
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom	Bom

### CONCEITO DA COMISSÃO

Avaliação	Reconsideração
Bom	Bom

### Apreciação da Avaliação

Os dados obtidos nas planilhas CAPES e na Plataforma Sucupira demonstram uma instabilidade relevante no que tange às LP, pois várias criadas e extintas (algumas com duração de um ano) retornaram em anos subsequentes e até superpostas em sua denominação, comprometendo a integridade das mesmas, ou no mínimo, demonstrando uma falha renitente para se fazer um registro adequado das LP sem ruptura ou solução de continuidade.

### Apreciação da Reconsideração

Os dados obtidos nas planilhas CAPES e na Plataforma Sucupira demonstram uma instabilidade relevante no que tange às LP, pois várias criadas e extintas (algumas com duração de um ano) retornaram em anos subsequentes e até superpostas em sua denominação, comprometendo a integridade das mesmas, ou no mínimo, demonstrando uma falha renitente para se fazer um registro adequado das LP sem ruptura ou solução de continuidade.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 - PROGRAMA	100.0	Bom	Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Muito Bom	Muito Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom	Muito Bom

Nota	Avaliação	Reconsideração
	5	5

### Justificativa

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### NOTA FINAL

O programa recebeu a nota 5 em função da atribuição de conceito muito bom aos Quesitos Formação e Impacto na Sociedade e bom no quesito Programa.

No quesito 1, o Programa recebeu um conceito muito bom, um bom e dois regulares. O PPG apresenta os elementos adequadamente dimensionados, demonstrando adequada estruturação de sua proposta de formação, com adequado alinhamento entre produtos, projetos de pesquisa, linhas de pesquisa e áreas de concentração, mas falha significativamente em manter a temática cirúrgica da área e na implantação da multi e interdisciplinaridade. O Programa é sustentado num adequado conjunto de disciplinas com oferta abrangente e regular. O corpo docente é de altíssima qualidade e tem reconhecimento nacional e internacional. A infraestrutura é coerente com os enfoques investigativos. O planejamento estratégico está em consonância com a IES e prevê movimentações estratégicas adequadas, mas pode ser incrementado. O sistema de autoavaliação quanto aos princípios, procedimentos e instrumentos, resultados esperados e estratégias não teve todos os seus itens abordados, sendo que estes estão descritos na Ficha de Avaliação da Área.

No quesito 2, grande parte dos itens foi classificada como muito bom e bom, exceto pelo envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. Mas na maior parte, os produtos finais apresentados foram coerentes com a proposta e com boa qualidade. A produção intelectual dos discentes e egresso foi boa, mas há espaço para publicação em estratos mais elevados do Qualis Referência. A atuação e destino dos egressos foi compatível com a formação recebida e os egressos de destaque apresentam inserções válidas como destaque na Área. A qualidade da produção intelectual docente foi avaliada como muito boa, mas há dependência expressiva de alguns Docentes na produção intelectual do Programa. Ainda, significativa parte dos artigos completos publicados tem conteúdos completamente dissociados da área da Medicina III. O comprometimento do corpo docente foi evidenciado por suas atuações cumprindo os critérios da Área em relação a responsabilidade por projetos e titulações, mas há espaço para uma maior dedicação destes quanto às disciplinas, alunos de iniciação científica e orientação de alunos de pós-graduação.

No quesito 3, o PPG apresentou desempenho muito bom em dois itens, levando ao conceito muito bom. A produção destacada dos impactos inovador, econômico e social foi considerado muito bom. Não houve descrição de atividades de popularização da ciência. Quanto à inserção local, regional e nacional e internacionalização do Programa, foram apresentados indicadores muito bons, confirmando a vocação ampla do Programa. O site cumpre parte das sugestões de visibilidade listadas na Ficha de Avaliação da Área.

As características expostas são coerentes com a nota 5.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Justificativa na reconsideração

Como observação final, essa comissão reforça que para ser avaliado para NOTA 6 (SEIS), o programa tem que ter curso de doutorado em funcionamento nos dois últimos quadriênios e ter recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em subitens dos quesitos.

O PPG era nota 4 no quadriênio anterior e recebeu nota 5 neste quadriênio, solicita recurso para ter a nota 6. Deve ser explicitado que a área não recomenda ascensão ou decréscimo de duas notas na mesma avaliação. Nesse PPG, que passou por uma grande reestruturação durante o quadriênio avaliado, essa regra estaria mais que justificada, pois para receber a nota 6 o programa deve mostrar estabilidade no próximo quadriênio.

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DENISE DE FREITAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
DANIELA FRANCESCATO VEIGA (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIO PEDRO FLORES AUGÉ	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BEATRIZ BERTOLACCINI MARTINEZ	UNIVERSIDADE DE POUSO ALEGRE
CAIO VINICIUS SAITO REGATIERI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA MARQUEZ SIMOES	FACULDADE ICESP
CLEBER ROSITO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CRISTIANO XAVIER LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CRISTINA PIRES CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FERNANDA CAMPOS DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
IVALDO DA SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAQUELINE JOICE MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JAYTER SILVA DE PAULA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO ( RIBEIRÃO PRETO )
JOAO SABINO LAHORGUE DA CUNHA FILHO	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
LEONARDO PESSOA CAVALCANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
LUIZ FRANCISCO CINTRA BACCARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUIZ RONALDO ALBERTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
MARCELO RIBERTO	PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BARRETOS
MARIANA CAMARGO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARIANA GOBBO BRAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( BOTUCATU )
NIVEA NUNES FERRAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
NORMA DE OLIVEIRA PENIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RAMILLE ARAUJO LIMA	MUNICIPIO DE CAUCAIA - PREFEITURA MUNICIPAL
RICARDO MINGARINI TERRA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROGERIO HAMERSCHMIDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ROSSANA PULCINELI VIEIRA FRANCISCO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
STHELA MARIA MURAD REGADAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
TAINA VERAS DE SANDES FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
VIVIAN FERREIRA DO AMARAL	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
WAGNER JOSE FAVARO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

### Complementos

#### **Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.**

A junção ocorrida no presente quadriênio analisado agregou um grupo altamente competente, porém sem efetiva integração.

A fusão não materializou uma efetiva inter e transdisciplinariedade tão almejada, porquanto caracteriza-se uma atuação estanque de diversos pesquisadores credenciados, trazendo uma produção assimétrica de vulto, sem integração e/ou uma concomitante evolução da maioria dos DP da geração original do Programa, prévia à reestruturação, que é a ortopedia.

Não se observa uma efetiva consolidação das três diferentes vocações que estão no Programa, haja vista que os docentes mantêm seus focos nas suas áreas de interesse, não dando a oportunidade de criar outros possíveis interesses correlacionados, tendo alguns docentes evidente dedicação direcionada à determinadas PP que não se atêm em absoluto às afecções cirúrgicas e claramente vinculada às pesquisas no âmbito da Reumatologia e Educação Física, gerando uma produção científica compartimentada, ora vigente, em conteúdo não aderente à área Medicina III.

O Programa tem o potencial para uma consolidação sólida, porém precisa redirecionar e equacionar o foco de interesse dos DP incorporados de outras áreas, dentro da área de Medicina III. Para tanto, faz-se necessário reconhecer que vários PP não se adequam a um contexto onde o conhecimento gerado no âmbito do Sistema Músculo Esquelético esteja estreitamente vinculado ao enfoque cirúrgico.

Deste modo, faz-se mister corrigir os rumos do Programa, o que demanda saneamento de algumas ambiguidades e imprecisões no âmbito dos PP e suas inserções na estrutura e objetivos que norteiam um Programa da área cirúrgica.

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Portanto, constata-se no presente quadriênio, a carência de consolidação da identidade do atual PPG, de forma mais assertiva na área de Medicina III. Preservar LP e PP dissociadas das afecções cirúrgicas fragiliza a proposta. Ainda que os PP que não guardem vínculo com a área Medicina III estejam em minoria, o Programa necessita delinear uma estratégia na qual, progressivamente, ocorra a exclusão dos projetos fora do escopo cirúrgico e que terão acolhida em outras áreas do conhecimento, onde melhor se adequarão. Ao se optar pela incorporação do Programa na área Medicina III, urge consolidar um espaço que privilegie o desenvolvimento do vínculo específico e inerente ao conhecimento cirúrgico.

### **Recomendações da Comissão ao Programa.**

O Programa deve atentar para algumas fragilidades encontradas, mas que não alteraram a nota final do Programa:

Dependência expressiva de alguns Docentes na produção intelectual do Programa

Significativa parte dos artigos completos publicados tem conteúdos completamente dissociados da área da Medicina III.

Disciplinas tendo o DP como responsável ministradas em número reduzido

O Programa não cumpriu a meta estipulada pela área entre seus DP de orientar um valor a 3 alunos no quadriênio

O Programa deve ficar atento a estruturação adequada das AC, LP e PP

O PPG deve focar na correção da baixa produção científica de docente + discente, que foi o cerne dessa avaliação quadrienal, fortemente recomendada pela CAPES.

Captação de verba concentrada em alguns docentes.

Não houve descrição de impactos econômicos

Site ainda carece de melhor visibilidade

### **A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?**

Não

### **A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?**

Sim

### **Justificativa**

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

Nitidamente, a junção ocorrida com impacto no presente quadriênio analisado agregou um grupo altamente competente, porém oriundo de outras áreas do conhecimento da CAPES, sem efetiva integração.

A fusão não materializou uma efetiva inter e transdisciplinariedade tão almejada, porquanto caracteriza-se uma atuação estanque de diversos pesquisadores credenciados, trazendo uma produção assimétrica de vulto, sem integração e/ou uma concomitante evolução da maioria dos DP da geração original do Programa, prévia à reestruturação. Não se observa uma efetiva consolidação das três diferentes vocações que estão no Programa, haja vista que os docentes mantêm seus focos nas suas áreas de interesse, não dando a oportunidade de criar outros possíveis interesses correlacionados, tendo alguns docentes evidente dedicação direcionada à determinadas PP que não se atêm em absoluto às afecções cirúrgicas e claramente vinculada às pesquisas no âmbito da Reumatologia e Educação Física, gerando uma produção científica compartimentada, ora vigente, em conteúdo não aderente à área Medicina III.

O Programa tem o potencial para uma consolidação sólida, porém precisa redirecionar e equacionar o foco de interesse dos DP incorporados de outras áreas, dentro da área de Medicina III. Para tanto, faz-se necessário reconhecer que vários PP não se adequam a um contexto onde o conhecimento gerado no âmbito do Sistema Músculo Esquelético esteja estreitamente vinculado ao enfoque cirúrgico.

Deste modo, faz-se mister corrigir os rumos do Programa, o que demanda saneamento de algumas ambiguidades e imprecisões no âmbito dos PP e suas inserções na estrutura e objetivos que norteiam um Programa da área cirúrgica. Portanto, constata-se no presente quadriênio, a carência de consolidação da identidade do atual PPG, de forma mais assertiva na área de Medicina III. Preservar LP e PP dissociadas das afecções cirúrgicas fragiliza a proposta. Ainda que os PP que não guardem vínculo com a área Medicina III estejam em minoria, o Programa necessita delinear uma estratégia na qual, progressivamente, ocorra a exclusão dos projetos fora do escopo cirúrgico e que terão acolhida em outras áreas do conhecimento, onde melhor se adequarão. Ao se optar pela incorporação do Programa na área Medicina III, urge consolidar um espaço que privilegie o desenvolvimento do vínculo específico e inerente ao conhecimento cirúrgico.

**A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?**

Não

**A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?**

Não

**Parecer do CTC sobre o mérito da proposta**

Parecer Final		
	Avaliação	Reconsideração
Nota	5	5

## Ficha de Avaliação/Reconsideração

### **Justificativa**

O CTC-ES, em sua 217ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área, ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.

### **Justificativa na Reconsideração**

O CTC-ES, em sua 218ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de reconsideração da Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.